

RESUMO - MELHORAMENTO DE ESPÉCIES ANUAIS

FONTES DE RESISTÊNCIA À PODRIDÃO SECA DAS RAÍZES EM GENÓTIPOS DE FEIJÃO-MUNGO (VIGNA RADIATA L)

Jose Vinicio Sousa Rodrigues (jose.v.s.rodrigues@ufpi.edu.br)

Candido Athayde Sobrinhp (candido.athayde@embrapa.br)

Daniely Lynara Silva Pereira (danielylynara7@gmail.com)

Paulo Henrique Soares Silva (paulo.soares-silva@embrapa.br)

Jhonatas Pereira Sousa Silva (jhonattaspereira45@gmail.com)

O feijão-mungo (*Vigna radiata* L.), espécie leguminosa de ampla utilização na Ásia, tem sido cultivado como opção de safrinha no Brasil Central e na região do Matopiba, com foco na exportação. Apesar de rústica, a cultura é severamente afetada pela podridão seca das raízes (PSR), causada por *Macrophomina phaseolina*, fungo necrotrófico com alta virulência em condições de baixa umidade e altas temperaturas. A ausência de cultivares resistentes agrava o impacto da doença sobre a produtividade. Neste trabalho, avaliou-se a reação de genótipos de feijão-mungo ao patógeno, visando identificar fontes de resistência para uso no melhoramento genético da cultura. O experimento foi conduzido em casa de vegetação e laboratório da Embrapa Meio-Norte, Teresina-PI, entre 2023 e 2024. Vinte genótipos do Banco Ativo de Germoplasma do feijão-mungo foram inoculados com o isolado MP 51 de *M. phaseolina*. A inoculação foi realizada com grãos de arroz colonizados pelo fungo, depositados sobre sementes em vasos com areia esterilizada. O delineamento foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. Aos 15 dias

após a inoculação, foi avaliada a incidência da doença, sendo os genótipos classificados em quatro categorias de reação. Os dados foram submetidos à análise de variância e agrupamento pelo teste de Scott-Knott a 1% e 5% de probabilidade. Houve diferença significativa ($p < 0,01$) entre os genótipos quanto à incidência da PSR, que variou de 14,6% (BRA-084808-1) a 97,7% (BRA-000027). Dos 20 genótipos avaliados, 14 foram classificados como suscetíveis, 2 como moderadamente suscetíveis, 3 como moderadamente resistentes e apenas 1 (BRA-084808-1) como resistente. A linhagem resistente apresenta potencial para ser utilizada como genitor em cruzamentos visando à resistência à PSR. Apesar da ausência de resistência completa à *M. phaseolina*, foi identificada variabilidade genética entre os genótipos quanto à resistência à PSR. A linhagem BRA-084808-1 constitui uma importante fonte de resistência e poderá contribuir para o desenvolvimento de cultivares adaptadas a ambientes adversos.

Palavras-chave: *macrophomina phaseolina*; melhoramento genético; fungo de solo.